



A PRESENÇA DO PROFESSOR TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Luiz Carlos Silva Lima
elliizs@bol.com.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo abordar o que é a Educação a Distância – EAD, o projeto de tutoria da Universidade Tiradentes – UNIT, nos Cursos de Graduação, a Base Legal, focalizando, entre outros aspectos, o significado de ser presença como professor tutor na modalidade de ensino a distância e o crescente uso das TIC. Observando que nas últimas décadas, a preocupação com a disseminação e a democratização do acesso à educação para atender a grande massa de educando, evidenciou a importância da educação a distância, realizada a princípio por meio de correspondência, posteriormente através do uso de meios de comunicação como o rádio e a televisão associados a materiais impressos enviados pelo correio. O advento das tecnologias de informação e comunicação trouxe novas perspectivas para a educação a distância, levando universidades, escolas, centros de ensino, organizações empresariais e grupos de profissionais de educação, design e hipermídia a se dedicarem ao desenvolvimento de cursos a distância com suporte em ambientes digitais de aprendizagem acessados via internet, os quais assumem distintas abordagens e a evolução de competências de leitura e escrita para enfrentar situações do cotidiano e conseqüentemente a inclusão digital.

Palavras-chave: Educação a Distância, Professor Tutor

ABSTRACT

This work focuses the meaning of distance education, the project developed at the Universidade Tiradentes – UNIT, for its graduate courses, the laws about the distance education, focusing, among others aspects, the meaning of being presence as a teacher tutor in distance learning systems and developments of ICTs. Observing that in the last few decades, the concern with the dissemination and the democratization of the access to the education to take care of the great mass of educating, evidenced the importance of the education in the distance, carried through the principle by means of correspondence, later through the use of medias as the radio and the television associates the materials printed matters sent by the post office. The advent of the technologies of information and communication in the distance brought new perspectives for the education, taking university, schools, enterprise centers of education, organizations and groups of education professionals, design and hipermídia if to dedicate in the distance to the development of courses with support in digital environments of learning had access way Internet, which assume distinct boardings and the evolution of abilities of reading and writing consequently to face situations of daily and the digital inclusion.

Key words: Distance Education, Teacher Tutor

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente artigo é relatar o significado da Educação a Distância; bem como, o uso das novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC no espaço educacional e os institutos legais que norteiam as diretrizes que normatizam os procedimentos que credenciam as instituições para ofertar os cursos de graduação na modalidade a distância.

O Projeto de Tutoria da Universidade Tiradentes implementado pelo Núcleo de Educação a Distância – NEAD, é abordado por ter sido a espinha dorsal da Instituição na democratização do saber, possibilitando, dessa forma, aproximar a formação superior de qualidade às comunidades que dela necessitam por não poderem, devido às barreiras de espaço e tempo, freqüentarem uma universidade.

Neste artigo, é dado destaque também ao significado e o sentido do que é ser presença como Professor Tutor na modalidade de um trabalho educacional a distância; o projeto de tutoria; a ação da tutoria; as atribuições do professor tutor e uma breve conclusão. Às reflexões aqui apresentadas advém da prática de acompanhamento e orientação nos plantões de tutoria e encontros presenciais realizados nos Pólos.

A natureza do relato é descritiva, procurou-se dar ênfase no que é concreto nesta nova prática educativa por requerer técnicas e metodologias diferentes daquelas empregadas em uma sala de aula tradicional, onde o tempo é diferente, o papel do professor é diferente e os alunos têm expectativas muito diferentes.

2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: BREVE HISTÓRICO

A educação é uma prática social muito ampla, um processo que se desenvolve em muitos espaços, não se limitando, portanto, à esfera da instituição escolar e; que para Ada Augusta Celestino (2006, p. 100), “também são educativos outros espaços externos que não podem ser desconsiderados”. A educação está vinculada ao modo de produção da existência, ao trabalho, ao desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, ao pensamento, a teoria e a ciência:

Toda a educação organizada se dá a partir do conceito e do fato do trabalho, do entendimento e da realidade do trabalho. Nesse sentido é possível perceber que, na verdade, toda a Educação e, por conseqüência, toda a organização escolar tem por fundamento a questão do trabalho. (...) Se é o trabalho que constitui a realidade humana, e se a formação do homem está centrada no trabalho, isto é, no processo pelo qual o homem produz a sua existência, é também o trabalho que define a existência histórica dos homens. Através do trabalho o homem vai produzindo as condições de sua existência, e vai transformando a natureza e criando, portanto, a cultura, criando um mundo humano. Esse mundo humano vai se ampliando progressivamente com o passar dos tempos. Na formação dos homens, há que se levar em conta o grau atingido

pelo desenvolvimento da humanidade. Conforme se modifica o modo de produção da existência humana, portanto o modo como ele trabalha, produz-se a modificação das formas pelas quais os homens existem. (SAVIANI, 2007, p. 7-8).

Para esse autor, os processos produtivos advindos do trabalho aceleram os avanços da ciência e tecnologia para uma nova modalidade de ensino. A Educação a Distância – EAD é uma estratégia desenvolvida por sistemas educativos para oferecer educação a setores ou grupos da população que, por razões diversas, têm dificuldade de acesso a serviços educativos regulares.

A educação a distância surgiu no ensino superior como um recurso para os alunos que não podiam participar das atividades realizadas no campus pelas restrições de tempo e de espaço. A solução encontrada foi buscar no uso das tecnologias da comunicação disponíveis para a transmissão de conteúdos, atividades de aprendizagem e avaliações entre professores e alunos. No século XIX e até o primeiro terço do século XX, a principal solução para a educação a distância estava ancorada na produção de materiais impressos com distribuição via Correios, mais conhecida por “ensino por correspondência”.

Mais tarde, as instituições passaram a utilizar os recursos do rádio e da televisão para a difusão de programas educacionais, agregando como suporte e apoio materiais impressos encaminhados via Correio. Com o surgimento das transmissões de televisão por satélite, vieram cursos distribuídos por meio de fitas de áudio e de vídeo, os programas de aprendizagem assistida por computador, os CD-ROM e as redes de informação para troca de dados.

Com o uso intensivo das redes de informação, a partir da expansão da Internet é que surgiram instituições dedicadas exclusivamente à educação a distância, com perfis próprios em metodologia e no uso de tecnologia. O emprego desses novos recursos para a educação está se tornando cada vez mais intenso, proporcionando uma nova renovação nos modos de ensinar e de aprender. Segundo Belloni (2007, p. 12), “a educação para as mídias é condição sine qua non da educação para a cidadania, sendo um instrumento fundamental para a democratização das oportunidades educacionais e do acesso ao saber”, isto é, reduzir as desigualdades sociais ao acesso às informações.

3. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: BASE LEGAL

A educação a distância, como mais uma modalidade de organização das atividades de ensino e de aprendizagem foi introduzida no sistema educacional brasileiro em 20 de dezembro de 1996 com a Lei nº 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, na qual, através do artigo 80, das disposições gerais, contém as determinações sobre a EAD: “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e educação continuada”. Essas bases legais da educação a distância no Brasil foram regulamentadas pelo Decreto

nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, Decreto nº 2.561, de 27 de abril de 1998 e pela Portaria Ministerial nº 301, de 7 de abril de 1998.

Entre as muitas razões que justificam a EAD no Brasil estão as dimensões continentais do território brasileiro proporcionando a flexibilização do acesso ao ensino, especialmente o ensino superior, numa perspectiva de democratização das oportunidades: limitação de recursos financeiros; rápido desenvolvimento de tecnologias informacionais e comunicacionais que encurtam distâncias e penetrabilidade de iniciativas à práticas educativas.

4. O PROJETO TUTORIAL EM EAD DA UNIVERSIDADE TIRADENTES: NEAD

Diante das constatações do crescimento da EAD, a Universidade Tiradentes implantou seu programa de Educação a Distância em março de 2000. Desde este momento vem desenvolvendo ações no sentido de oferecer a sociedade sergipana cursos de extensão e disciplinas de cursos presenciais (Port. 2.253/MEC/2003) nesta modalidade de ensino. Em 2004, foi credenciada para oferta de Matemática e Língua Portuguesa e das especializações *latu sensu* em Direito Educacional e Educação a Distância.

Após o credenciamento e amparado em sua autonomia universitária e em convênios com prefeituras municipais, a UNIT passou a oferecer desde novembro de 2004, a Licenciatura em Letras/Português nos Pólos de EAD implantados por ela nos municípios sergipanos. Partindo do pressuposto que a EAD tem por objetivo maior a democratização do saber através da possibilidade de atingir a um maior número de pessoas que por questões das mais diversas não podem ou puderam frequentar uma universidade, esses Pólos pretendem aproximar a formação superior de qualidade às comunidades que delas necessitam, quebrando as barreiras de espaço e tempo, principalmente em relação aos encontros presenciais para as ações de avaliação e apoio as ações desenvolvidas a distância pela Universidade.

4.1 A Educação a Distância na UNIT: metodologia

O fato da educação a distância não acontecer em um ambiente formal (marco institucional definido) e utilizar procedimentos metodológicos que faz uso de recursos tecnológicos dos mais variados possíveis no auxílio da aprendizagem, demonstra suas especificidades no processo da construção do conhecimento.

Educar e educar-se a distância requer condições muito diferentes do paradigma presencial. Ou seja, a educação a distância tem identidade própria, pois cursos oferecidos nesta metodologia de ensino exigem administração, desenho curricular, lógica, linguagem, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos e pedagógicos que atendam as suas necessidades.

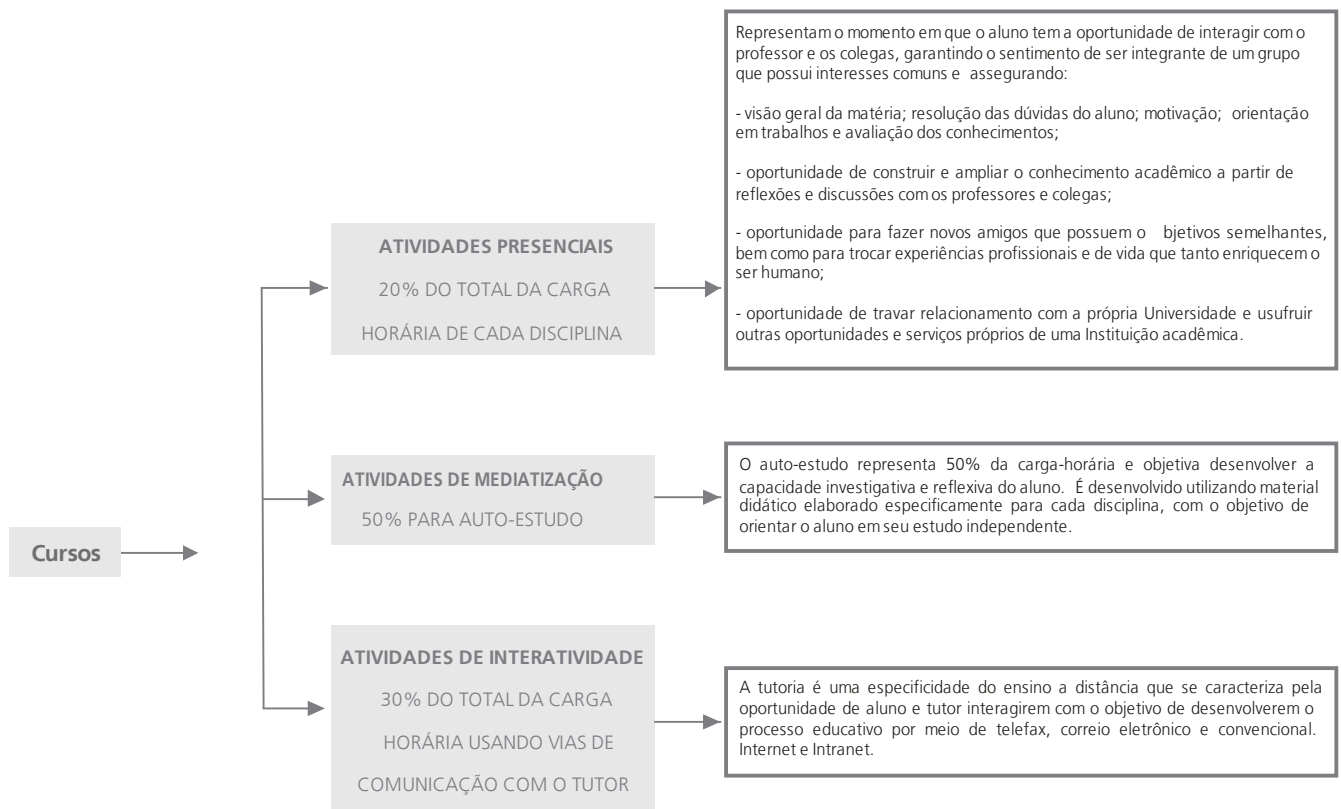
Deve-se considerar que a educação a distância tem ainda como um dos pilares o processo de comunicação e interação entre professores e alunos através da mediado, hoje bastante simplificado pelo avanço das tecnologias da informação e da comunicação. Primando por um curso de educação à distância de qualidade e que possibilite a interatividade, esta, entendida como um processo constante, contínuo, atencioso e cuidado, é que a Universidade Tiradentes vem trabalhando a EAD utilizando dois modelos de Material

Instrucional, o on line e o Impresso, pois acredita que as duas formas têm suas vantagens e limitações, utilizando em alguns casos a combinação entre ambos a fim de atender os alunos que participam dessa metodologia e permitindo sua adequação às condições da população que se pretende atingir e aos objetivos visados pela proposta do curso.

Dentre os materiais instrucionais impressos há os Livros Textos, Manual do Tutor, Manual de Trabalho de Conclusão de Curso, Memorial do Aluno, Guia de Prática Pedagógica. O acompanhamento do Material Impresso dá-se através de Encontros Presenciais semanalmente aos sábados com todos os alunos na Cidade Pólo e em momentos com os tutores durante um dia da semana. Para auxiliar os alunos tem uma biblioteca de apoio e acesso a computador ligado a internet. Objetivando o acompanhamento da trajetória do aluno no curso tem-se o Memorial, possibilitando assim aos tutores e Coordenador do Pólo ou Curso avaliar o curso e a forma como os alunos vêm a Educação a Distância e os conteúdos das disciplinas.

Outro item importante são as reuniões mensais realizadas pela Coordenação de Pólo com os tutores a fim de estudarem o Livro Texto que está sendo trabalhado e definirem metodologia de trabalho referente às disciplinas. Os Pólos de Educação a Distância e os Parceiros constituem as Unidades Operacionais Locais responsáveis pelo funcionamento dos cursos. Nessas Unidades, são realizadas as atividades presenciais, bem como, as tutorias e os estágios supervisionados. As ofertas das disciplinas são em blocos de cinco (5) a seis (6) por semestre, sendo que nos últimos semestres predomina disciplinas de Estágios e Práticas Pedagógicas.

A seguir, é apresentado o esquema da Estrutura Pedagógica do Curso:



4.2 Infra-estrutura dos Pólos

Além de mobilizar recursos humanos e educacionais, um curso a distância exige a montagem de infra-estrutura necessária para o desenvolvimento das atividades presenciais do curso que é viabilizada através de soluções dependentes da localidade. Inicialmente esta infra-estrutura seria disponibilizada através de convênio assinado com prefeituras e outras instituições.

É necessário que cada Pólo disponibilize:

- a) Secretaria com mini-biblioteca;
- b) Sala de Tutoria, com computadores e acesso à Internet;
- c) Sala para os encontros presenciais.

4.2.1 Estrutura de recursos humanos dos Pólos

Os Pólos são constituídos da seguinte equipe:

- Gestor - responsável pela coordenação das atividades dos cursos no Pólo;
- Tutores - em números necessários de acordo com as turmas e com a opção tecnológica.

4.3 Sistema de mediatização

O processo de mediatização será operacionalizado pelos tutores e viabilizado pelo sistema de comunicação que será organizado especificamente para atender a todo o processo interativo que preconiza a proposta pedagógica do curso em pauta.

4.3.1 Tutoria

A interatividade representa 30% do total da carga horária e tem por objetivo dirimir as dúvidas que possam ocorrer durante o auto-estudo, direcionar os estudos e acompanhar individualmente cada aluno. A tutoria é desenvolvida através dos contatos virtuais e interativos estabelecidos entre professor/tutor e aluno mediados pelas tecnologias de comunicação e informação: fax, telefone, correio, e-mail, Internet. As metodologias adotadas no processo de mediatização e as vias de comunicação serão definidas com base nas condições sócio-econômicas dos alunos e nas condições técnicas da localidade uma vez que, em EAD o que importa é que se defina uma mídia que garanta a bidirecionalidade.

4.3.2 Para os cursos mediados por material impresso

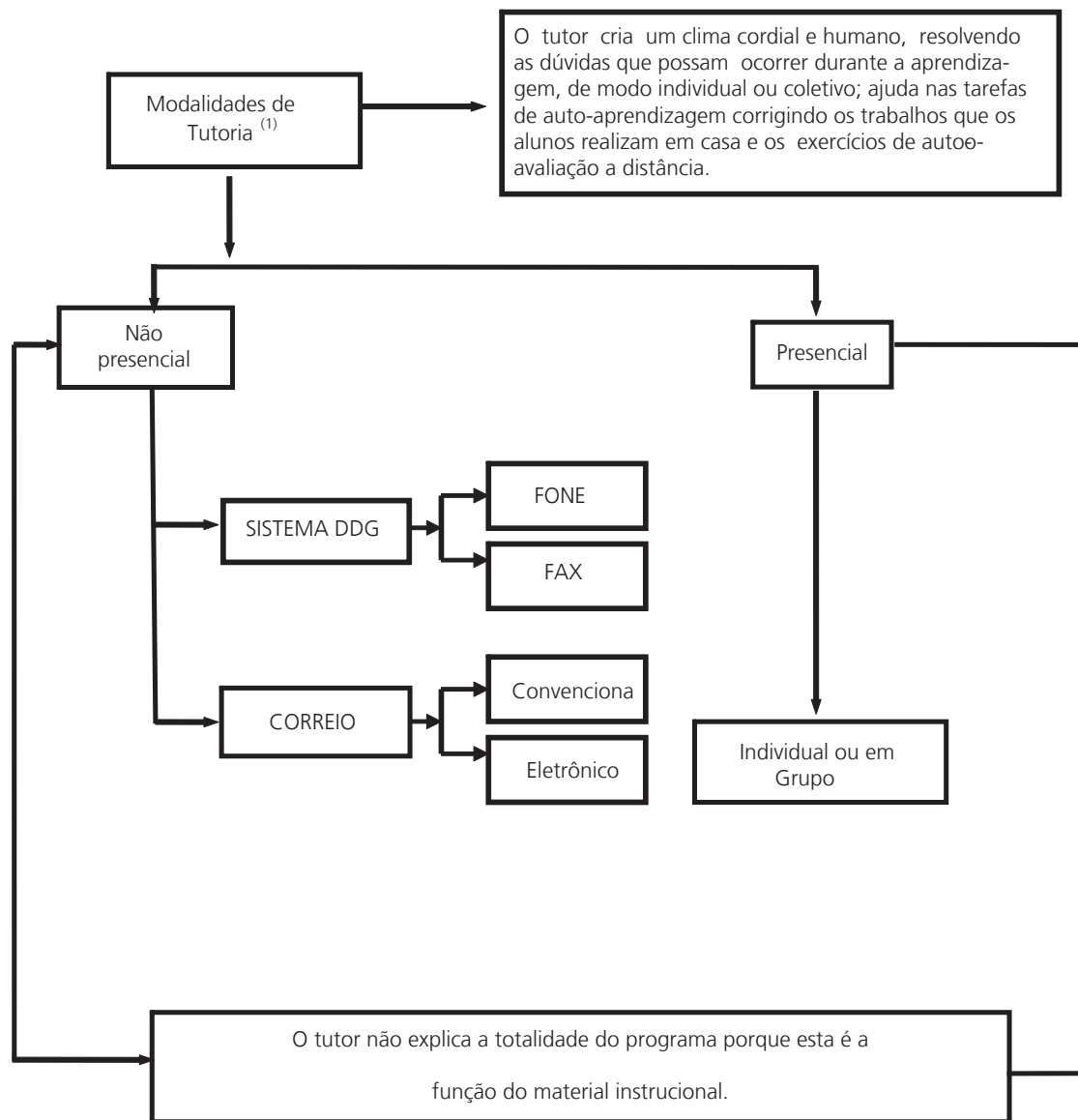
- Tutoria Local – com profissionais selecionados nos pólos para tutoria dos alunos através de plantão e nos encontros presenciais. A exigência mínima é, serem graduados na área do curso.
- Especialistas de conteúdos – responsáveis pelas orientações de conteúdos, aos tutores e, pela revisão pré-avaliação dos alunos. Devem ser especialistas em grandes áreas de conhecimento do curso com no mínimo especialização *latu sensu*.

4.3.3 Para os cursos on line

- Professores Orientadores – responsável pela mediação on line do aluno com o conteúdo.
- Especialista na Área do conhecimento do curso – responsável pela organização dos seminários presenciais, pelo acompanhamento da avaliação e pela supervisão local dos estágios e práticas pedagógicas.

4.4 A dinâmica e o ambiente de funcionamento tutorial: tutor / nead / aluno

Os Pólos devem ter um espaço para tutoria em que os professores trabalhem especificamente com esta tarefa. Os espaços devem possuir: todos os materiais instrucionais relacionados à grade curricular do Curso, os instrumentos de controle e acompanhamento da tutoria, um terminal de computador ligado em rede, com acesso à Internet, aparelhos telefax com linhas DDG e mobiliário adequado. A tutoria está estruturada segundo o esquema abaixo:



Dessa forma, o contato presencial e a distância impõe o aprimoramento e fortalecimento permanente desse elo, sem o qual se perde o foco.

A relação pedagógica conclama uma construção cotidiana. Sozinho, segundo Gonzalez (2007, p. 80), “o aprendiz caminha vacilante, perdendo o rumo desejado. Nisso o tutor pode ampará-lo, conduzi-lo e encaminhá-lo [...] estreitando o laço afetivo e propiciando a permeabilidade educativa”. O horário dos plantões de tutoria é estabelecido pela coordenação dos cursos e entregue, aos alunos, no início das atividades e deve ocorrer entre 8h00 às 12h00 e 14h00 às 22h00.

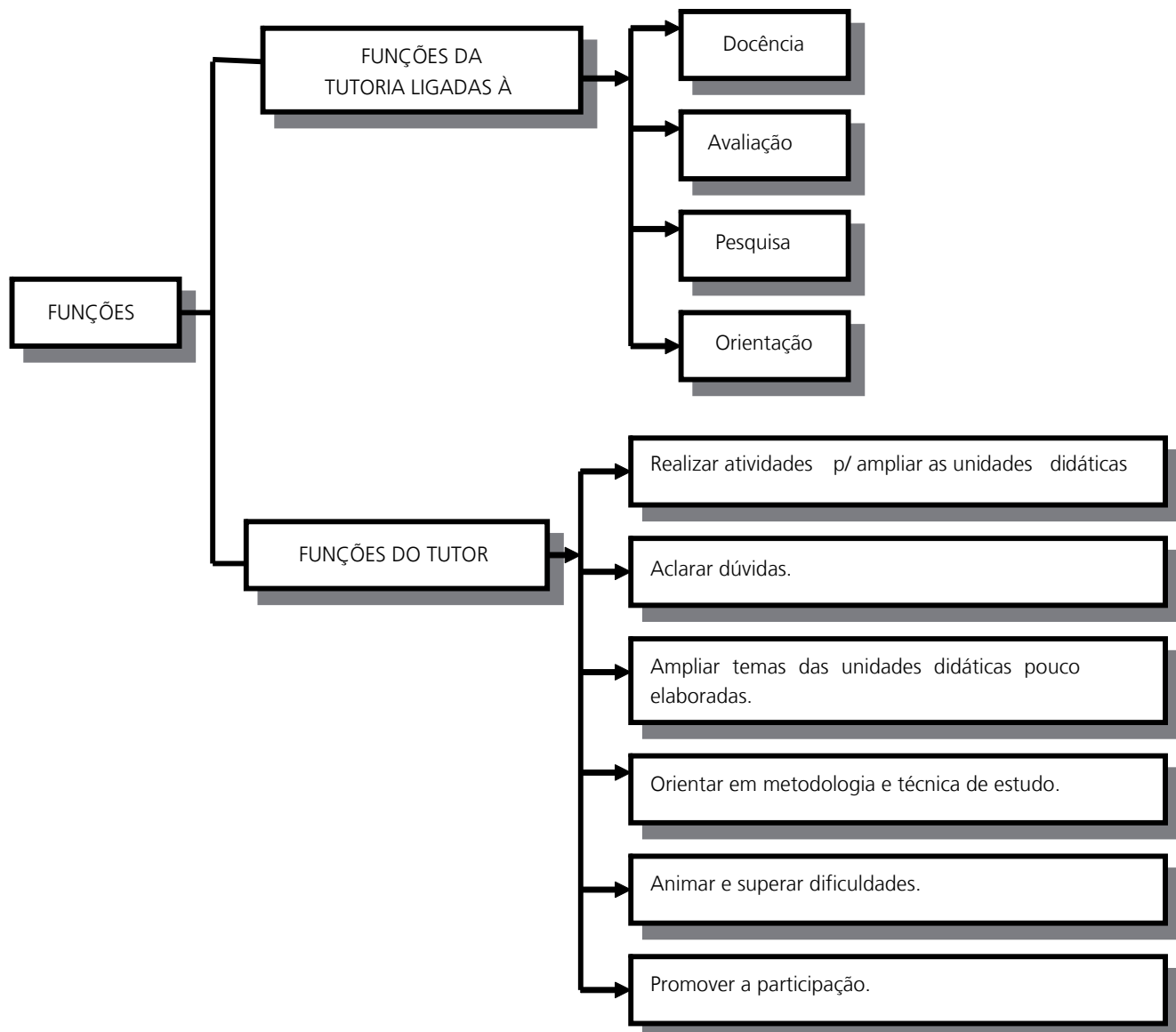
4.4.1 Funções do Professor Tutor

O professor é peça importante nas atividades tutoriais e assume papel no processo pedagógico no qual atuará como orientador e incentivador do aluno no processo de aprendizagem. Enquanto orientador, seu papel é o de criar condições para promover a aprendizagem, exercitando estratégias de auto-estudo e outras que levem o aluno a se organizar e a se habituar nesta modalidade. Do ponto de vista de Vygotski, o desenvolvimento humano é compreendido não como decorrente de fatores isolados que amadurecem, tampouco de aspectos ambientais que agem sobre o organismo, controlando seu pensamento, mas de trocas recíprocas, que se estabelecem durante toda a vida, entre indivíduo e meio, mediadas pelo outro.

Vygotski (2008, p. 112), defende o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial do ser humano como produto dessa convivência, já que, segundo ele, a solução de problemas está relacionada à “orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes”. Nesse caso, a presença do professor tutor. Pois, na ausência do outro, o homem não se constrói homem. Em sua teoria sócio-interacionista a respeito do desenvolvimento humano, Vygotski sustenta que todo conhecimento é construído socialmente, no âmbito das relações humanas. O homem é visto como um ser que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura, e cultura é um produto da vida, da atitude social do homem.

Neste viés, pode-se compreender a tecnologia como criação humana, produto de uma sociedade e de uma cultura. Nesse aspecto, é essencial, portanto, que o profissional que atua como professor tutor tenha, dentre outras qualidades, facilidade de comunicação, dinamismo, criatividade, liderança e iniciativa para realizar com eficácia o trabalho de facilitador junto ao grupo de alunos sob sua tutoria.

As funções da tutoria podem ser observadas na figura que se segue:



A capacidade para atuar como mediador e conhecer a realidade dos alunos em todas as dimensões é de fundamental importância para que possa proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida, de participação e de elaboração dos próprios projetos de vida.

4.4.2 O perfil e o papel do Professor Tutor na UNIT

O docente, para atuar em um Programa de EAD, deve possuir titulação mínima de Especialista, Ter formação na graduação que exercerá tutoria ou área afim e ter frequentado o curso de preparação de tutores oferecido pelo NEAD / UNIT. Além disso, o profissional deverá ser capaz de:

- atualizar-se permanentemente em sua área de atuação para dirimir dúvidas e aprofundar conhecimentos;
- contextualizar os conhecimentos específicos, demonstrando sua aplicabilidade na prática docente;
- incentivar o estudante a superar dificuldades e a prosseguir seus estudos por meio de estratégias e instrumentos próprios do Programa de EAD;
- levar o aluno a identificar as metodologias e técnicas de estudo que facilitem seu estudo independente;
- produzir materiais para estudo e avaliação, sob a supervisão do Coordenador do Curso da UNIT, que complementem o processo educativo e ampliem as unidades didáticas;
- avaliar e dar sugestões, mediante instrumentos propostos, sobre: o desenvolvimento do Curso, sua atuação enquanto tutor, o desempenho dos estudantes e a funcionalidade do material instrucional;
- promover a participação do estudante nas atividades grupais, presenciais ou não;
- criar um clima, humano nos momentos de tutoria presencial, ou não, para facilitar a interação tutor/ aluno.

4.5 Encontros presenciais

Os Encontros Presenciais são realizados obrigatoriamente nos Pólos e são organizados a partir da definição da carga dos cursos considerando os percentuais definidos pela Universidade de 20%. Estes encontros serão obrigatórios para os alunos tendo os mesmos que cumprir no mínimo 75% da carga horária total dos encontros definidos para os cursos,

conforme a legislação vigente. As atividades presenciais são pautadas nos seguintes objetivos:

- Apresentar a metodologia utilizada pelo curso;
- Orientar sobre o auto-estudo;
- Esclarecer sobre o processo de avaliação.
- Esclarecer dúvidas sobre a metodologia de estudo ou conteúdos;

- Acompanhar o desenvolvimento dos estudos dos alunos;
- Apresentar através de seminários temas transversais que sintetizem os principais conceitos apresentados pelas disciplinas nos módulos;
- Desenvolver atividades que enriqueçam o conteúdo, priorizando trabalhos em grupos/interativos, de modo a incentivar o estudante em sua vida acadêmica, a exemplo de seminários, feiras culturais, exposições, simpósios acadêmicos etc...

4.6 Processo de avaliação

Além da avaliação da aprendizagem do aluno, efetuada através de provas, atividades complementares, memoriais, exercícios e leituras – avaliação formativa e avaliação final-somativa, pretende-se efetuar uma avaliação global, de modo a envolver todos os componentes do ensino a distância que contribuem para a qualidade do processo ensino-aprendizagem. Desse modo, o aluno avaliará o material disponível, os docentes, bem como a própria sistemática de avaliação empregada.

Critérios para Avaliação dos Alunos dos cursos da UNIT na modalidade de Educação a Distância, serão considerados:

- Participação oportuna e “adequada” durante a realização dos encontros presenciais;
- Realização/execução de todas as atividades propostas pelo material e pelo tutor;
- Assiduidade com o mínimo de 75% nos encontros presenciais;
- Resultado das Provas;
- Apresentação do TCC – Trabalho de Conclusão do Curso.

A avaliação da aprendizagem dar-se-á através de:

1)– Os trabalhos e/ou atividades escrita (medidas de eficiências, memoriais, estudos dirigidos), individual, ou em grupo nos momentos presenciais e/ou on line, propostas nos materiais instrucionais, durante o curso, no qual o aluno deverá demonstrar ter alcançado os objetivos propostos em cada módulo ou conteúdo. O peso desta avaliação corresponde a 28% da nota das disciplinas ou módulo.

2) – Prova presencial, aplicada a todo aluno ao final de cada módulo. Esta prova será constituída de questões objetivas e/ou dissertativas, e será organizado de modo a obter do aluno o resultado de seu desempenho frente aos conteúdos das diferentes disciplinas, assim como uma reflexão que demonstre a relação destes conteúdos com sua prática pedagógica. Esta prova corresponde a 80% do valor da nota do módulo ou disciplina.

4.6.1 Provas

Propostas a todo aluno no final de cada módulo ou disciplina, acontecerão em encontros presenciais. Serão organizadas questões objetivas e dissertativas, de modo a avaliar o cursista com relação ao conhecimento adquirido e produzido no Programa, pela via privilegiada do ensino-pesquisa-extensão, sua prática pedagógica e a realidade sócio-educacional do estado de Sergipe.

5. CONCLUSÃO

No âmbito de uma sociedade complexa em que a produção se reorganiza velozmente sob o signo das novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, que mudam num ritmo acelerado, determinando exigências novas aos trabalhadores; a Educação a Distância – EAD, passou a ser vista, nesse cenário de transformações sociais, como uma modalidade de ensino que apresenta melhores condições de atender às demandas urgentes por maior qualificação profissional. Isso porque atinge um número expressivo de trabalhadores nos mais diferentes locais, e dentro de um contexto econômico de racionalidade de custos superior ao ensino presencial. Seguindo essa visão, o Projeto de Tutoria da Universidade Tiradentes, em EAD, vem proporcionar a essa sociedade o acesso ao saber e a profissionalização, que requer profissionais capazes de inovar, adquirir e construir conhecimentos com rapidez, empreender seu trabalho, agir com autonomia e responsabilidade, ter disposição para tomar iniciativas, solucionar problemas de modo criativo, nessa nova modalidade de ensino e aprendizagem.

Portanto, é interessante considerar que uma modalidade que até pouco tempo era encarada com desconfiança, hoje passa a ser vista como a modalidade de ensino necessária ao século XXI, por conta do desenvolvimento das tecnologias avançadas de informação e de comunicação, como também do novo papel do professor que passa a ser um tutor, mediador entre as TIC e os estudantes a distância, superando a velha pedagogia da “educação bancária” do professor tradicionalista, para a autodidaxia presencial do professor tutor coletivo que é aprender a ensinar a aprender.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. 3.ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2007.

BEZERRA, Ada Augusta. Apontamentos em educação. Guarapari-ES: Ex Libris, 2006.

BRASIL. SENADO FEDERAL. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional. Brasília: Gráfica do Senado, 2010.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Superior/Educação Superior a Distância. <[http: www. mec.gov.br/sesu/educdist.htm](http://www.mec.gov.br/sesu/educdist.htm)>

MATHIAS, Gonzalez. Fundamentos da tutoria em educação a distância. 2. ed. São Paulo: Editora Avercamp, 2007.

SAVIANI, Demerval. Sobre a concepção de politecnicidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Ática, 2007.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. Projeto de Implantação dos Pólos. Aracaju: UNIT/NEAD, 2004.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 8. ed. Campinas-SP: Martins Fontes, 2008.